

IDE-JF retoma palestras presenciais e comemora 27º aniversário

Uma das principais atividades de divulgação do Espiritismo, as palestras públicas foram retomadas no IDE-JF. No último 28 de abril, véspera do aniversário de fundação da casa, mais de cem pessoas assistiram ao estudo do colaborador Ricardo Baesso.

O Departamento Doutrinário anunciou o retorno das palestras de sábado, às 19h, em 21 de maio.

Páginas 3 e 4

▼ Editorial

A partir de um caso recente, destacamos a necessidade de estabelecer ações efetivas no enfrentamento de situações marcadas pelas disparidades sociais, raciais e de condições de trabalho.....2



Foto: Allan Gouvêa

Médiuns ativos

O exercício da mediunidade no centro espírita deve vir acompanhado da frequência em grupos de estudo e da participação em outras atividades. A autora faz uma reflexão crítica dos trabalhos no IDE-JF e apresenta uma proposta de reorganização dos colaboradores mediúnicos da casa.

O IDEAL Entrevista – Lindemberg Castro

Confira a entrevista com um dos gestores do Instituto de Filosofia Espírita Herculano Pires (IFEHP). Ele comenta sobre a origem, os objetivos e as atividades do IFEHP, bem como os autores estudados pelo grupo.

Explica também as ações que dão protagonismo à mulher espírita.



Foto: arquivo pessoal

Páginas 6, 7 e 8

O IDE-JF também está *on!*

www.ide-jf.org.br
ide@ide-jf.org.br



Siga-nos nas redes sociais digitais



Página 5



Imagem: Pixabay

Atividades do IDE-JF

Atendimento Fraterno

Segunda-feira: 20h
Quarta-feira: 19h30
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 14h
Sábado: 19h

Biblioteca

Segunda-feira: 19h30 às 21h30
Terça-feira: 19h30 às 21h30
Quarta-feira: 19h30 às 20h30 /
Quinta-feira: 19h30 às 21h30
Sexta-feira: 14h30 às 16h
Sábado: 18h30 às 20h30

Centro de Convivência Beth Baesso

(artesanato)*: Quarta-feira: 14h30

Curso de Orientação e Educação da

Mediunidade – Segunda-feira: 20h

Espiritismo para Crianças e

Mocidade

Quinta-feira: 20h
Sábado: 19h
Domingo: 9h

Farmácia/CAEC*

Segunda, quarta e sexta-feira: 14h às 17h

Grupo de Higiene Mental

Terça-feira: 20h

Passe

Segunda-feira: 14h30 e 20h
Terça-feira: 14h30
Quarta-feira: 20h
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 15h
Sábado: 19h

Tratamento Magnético – Sexta-

feira: 15h e 19h

* Funciona na Avenida Santa Luzia, 40 – Bairro Santa Luzia.

Grupos de Estudos

Obra, Autor	Dirigente	Dia, hora
<i>Libertação</i> – André Luiz	Maria Aparecida	Segunda, 14h30
<i>Evolução em dois mundos</i> – André Luiz	Carla Temponi	Segunda/terça, 18h30
<i>Parábolas e ensinamentos de Jesus</i> – Cairbar Schutel	João Luiz da Rocha	Segunda, 19h
<i>Voragens do Pecado</i> – Yvonne do Amaral Pereira	Sônia Medina	Terça, 15h
<i>Ressurreição e Vida</i> – Léon Tolstói	José Pires	Quarta, 17h30
<i>Estudos e Apoio aos Médiums</i>	Léia da Hora	Quarta, 18h30
<i>Obras Póstumas</i> – Allan Kardec	Manoel Xavier	Quarta, 18h45
<i>Diálogo com as sombras</i> – Hermínio C. Miranda	Thereza Cristina	Quinta, 19h
<i>O que é o Espiritismo</i> – Allan Kardec	Ricardo Baesso	Quinta, 20h
<i>Revista Espírita 1861</i> – Allan Kardec	Myrian Jorio	Sexta, 20h
<i>Grupo de Estudo e Meditação</i>	Bruno, Mylene e Terezinha	Segundo sábado de cada mês, 15h
<i>Grupo Sexualidade e Espiritismo</i>	Gabriel Garcia e Mylene Santiago	Quarto sábado de cada mês, 16h
<i>Novo Testamento</i> – "Cartas de Paulo"	Fábio Fortes	Sábado, 17h30



Comunicado Oficial Retorno das atividades presenciais

O Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora (IDE-JF) informa que, desde janeiro de 2022, tem retomado parte das suas atividades presenciais, de forma gradativa, após o período de suspensão completa em função da pandemia de Covid-19.

Por enquanto, estão funcionando as palestras públicas de quinta-feira, às 20h, além de alguns grupos mediúnicos e de estudos. O IDE-JF mantém o seu compromisso de seguir as orientações das autoridades sanitárias com relação às ações de prevenção, quais sejam o distanciamento social, o uso de máscaras, a higienização e a vacinação.

Para mais informações, acesse as nossas redes sociais.

Diretoria do IDE-JF.

Trabalho, racismo e desigualdade

"Porque ver a sua mão branca. Eu pego e boto a minha em cima da sua e acho feio isso". A cena comovente é protagonizada por Madalena Santiago da Silva, uma empregada doméstica negra (62), resgatada após 52 anos de trabalho análogo à escravidão, em Lauro de Freitas-BA. "Fico com receio de pegar na sua mão branca", afirmou Madalena à repórter da TV Bahia.

Não se trata de uma cena do século XIX, mas, sim, do último 28 de abril. E há tantos simbolismos, tantos sintomas, tantas dores nesse gesto de Madalena, de modo que ele revela, tristemente, as duras mazelas da exploração do trabalho, do racismo e da desigualdade em nossa sociedade.

Neste mês de maio, tivemos a comemoração do Dia do Trabalhador. Contudo, em face de circunstâncias como a descrita acima, será mesmo que há o que comemorar? Todos os dias a classe trabalhadora no Brasil padece com assédios, espoliação, supressão de direitos e falta de condições mínimas.

Enquanto não fizermos as pazes e não encontrarmos soluções eficazes para as consequências de nosso passado histórico (colonial e escravocrata), estaremos sujeitos às iniquidades que doem no corpo e na alma. A solução desses problemas não cabe aos Espíritos desencarnados nem ocorrerá por meio de fenômenos milagrosos de renovação da Terra.

Kardec destaca, ao longo da Codificação (especialmente, no capítulo IX, da parte terceira, de *O Livro dos Espíritos*), que os problemas sociais são nossa responsabilidade e ressalta, de maneira explícita, o reconhecimento da igualdade natural de todos os seres humanos como uma condição precípua do progresso espiritual. Que saibamos, assim, agir nessa direção.

Diretoria do IDE-JF

Departamento Administrativo: Ademir Amaral e Marco Antônio Corrêa
Departamento de Comunicação: Allan Gouvêa e Gabriel Lopes Garcia
Departamento Doutrinário: Geraldo Marques e Myrianceli Jorio
Departamento Editorial: Angela Araújo Oliveira e Elisa Marques da Costa
Departamento de Evangelização: Janezete Marques e Lucas Rieger de Oliveira
Departamento Mediúnico: Juliana Martins Nader Leite e Léia da Hora
Departamento Social, de Promoção e Eventos: Claudia Nunes e Graça Paulino

Expediente

O IDEAL é uma publicação mensal do Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora – Rua Torreões, 210 – Santa Luzia – 36030-040 Juiz de Fora/MG
Tel.: (32) 3234-2500 – divulgacao.idejf@gmail.com
Departamento de Comunicação: Allan de Gouvêa Pereira e Gabriel Lopes Garcia
Jornalista Responsável: Allan de Gouvêa Pereira – MTE: 18903/MG
Editoração: Angela Araújo Oliveira
Os artigos não assinados são de responsabilidade do Departamento de Comunicação do IDE-JF.

Que dia elas voltam?

Realização das palestras públicas, em uma nova realidade, simboliza retorno de atividades e presença física no IDE-JF

Esta foi, sem dúvida, uma das principais perguntas que o Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora (IDE-JF) recebeu ao longo dos dois últimos anos. Mas foi, também, a pergunta que a própria casa se fez, na tentativa de encontrar o momento mais oportuno e seguro para, de novo, reunir pessoas em nome do estudo e da reflexão espíritas.

Depois de muitas discussões e análises, o IDE-JF resolveu retornar com as reuniões públicas de quinta-feira, às 20h, em 6 de janeiro deste ano. O cenário epidemiológico, no fim de 2021, parecia permitir esse retorno, impulsionado, acima de tudo, pelos efeitos benéficos da ampla cobertura vacinal. Ainda assim, durante os primeiros meses de 2022, um estudo de biossegurança foi realizado na casa, procurando identificar o limite adequado de ocupação dos espaços e a ventilação necessária, seguindo as diretrizes das autoridades sanitárias e dos órgãos reguladores.

Desde então, o Instituto optou por retomar, inicialmente, apenas as palestras desse dia, não só porque havia o anseio de trabalhadores e frequentadores, mas também porque essa atividade segue sendo uma das principais no sentido de promover a divulgação do Espiritismo. Não por acaso, já nos primeiros meses da pandemia, a partir de junho de 2020, a casa passou a realizar esses estudos de forma *on-line*,

por meio do nosso canal no YouTube.

Mas, há cerca de quatro meses, a realidade do trabalho na casa espírita encontrou novos desafios, principalmente em função da necessidade de manter o cuidado com as pessoas que voltaram ou que começaram a frequentar a casa. Nesse sentido, o IDE-JF decidiu manter, como procedimentos permanentes, a utilização de máscaras e a apresentação do comprovante de vacinação para todas as pessoas.

Clima de festa e reencontro marca 27º aniversário

O ritual já é conhecido: a pessoa dirigente dá as boas-vindas, anuncia quem fará o estudo e qual será o tema, apresenta os recados iniciais, lê uma página e faz a prece; em seguida, o palestrante faz a sua explanação durante aproximadamente 50 minutos. Ao final, a outra pessoa dirigente (ou a mesma) transmite os últimos recados e faz a prece final, convidando para o recebimento do passe.

No dia 28, além do passe coletivo e do uso das máscaras, havia uma atmosfera diferenciada. A casa estava novamente não só cheia de pessoas, mas também repleta de emoções possibilitadas pelo reencontro. Olhares atentos, sorrisos por debaixo das máscaras, abraços e muito afeto estiveram presentes. Trabalhadores novos, e os de longa data, e frequentadores mostraram que, novamente, estavam disponíveis para o trabalho espírita, valorizando o espaço que acolhe todos aqueles que o procuram.

Baesso, que também estava retornando à tarefa da divulgação por meio de palestras presenciais, comenta que o trabalho realizado a distância, no contexto da pandemia, foi repleto de apreciável aprendizado – afinal, tudo era novo – e que, segundo ele, deu certo, já que muito foi feito.

“Mas o retorno às atividades presenciais deu-nos uma emoção diferente:

Ao longo dos primeiros meses, a reunião de quinta-feira registrou uma frequência média de 40, 50 pessoas até que, no último 28 de abril, esse número chegou à casa da centena, visto que mais de cem pessoas assistiram à palestra comemorativa, por ocasião do aniversário do IDE-JF, ministrada pelo colaborador Ricardo Baesso. Era a véspera do dia em que o Instituto completaria 27 anos de fundação, que trouxe também a reabertura da cantina.

saudar os amigos, ver os rostos atentos, sentir a emoção, compartilhar os abraços”, completou. Sendo um dos sócio-fundadores do IDE-JF, Baesso afirma que, no Espiritismo, é importante aproveitar as datas comemorativas para estudar: “comemorar estudando, lembrar refletindo, evocar buscando o aprendizado. Nada é mais valioso na tarefa espírita do que o esclarecimento. As palestras espíritas, em particular, caracterizam-se por promover o estudo do Espiritismo de uma forma mais simples, consoladora e ao alcance de todos”.

E, por ocasião do aniversário, o colaborador rememorou um pouco da história da casa, na palestra e para O IDEAL, contando que, em 29 de abril de 1995, um grupo de cem pessoas assinava a ata de fundação do IDE-JF, sendo que a maior parte dele era oriunda da Casa Espírita (localizada na Rua Sampaio, região central).

A coincidência da quantidade de pessoas que fundou o IDE-JF e da que estava presente na comemoração dos seus 27 anos, certamente, é bastante simbólica, visto que, de algum modo, um novo tempo ou um novo ciclo parece ter iniciado. Saímos diferentes desse contexto de distanciamento social e teremos também novos companheiros de jornada, os quais apoiarão o movimento de renovação da casa.



Público comparece à palestra comemorativa





Palestras de sábado retornam em 21 de maio

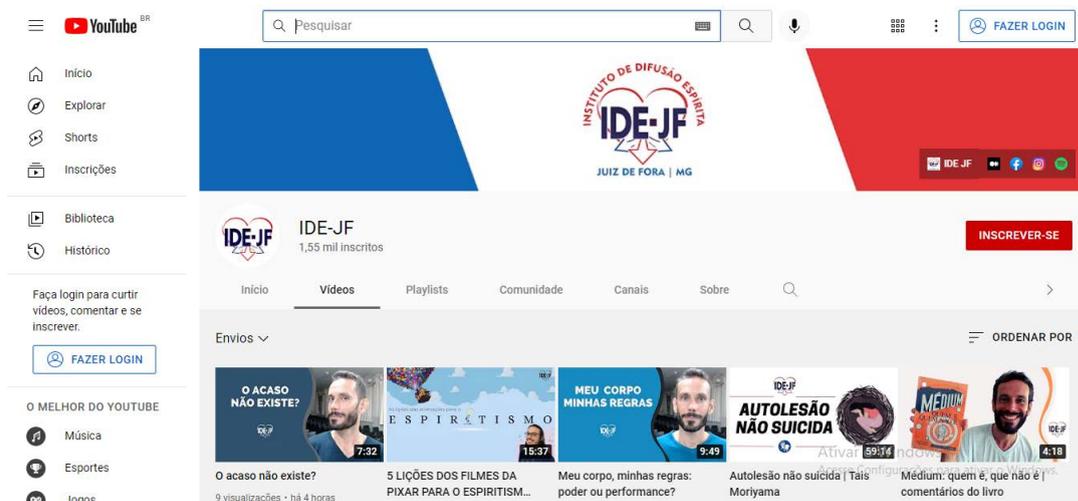
Em face da importância e da efetiva procura pela realização das reuniões públicas, o Departamento Doutrinário anunciou o retorno das palestras de sábado a partir de 21 de maio, às 19h. O formato e as indicações serão as mesmas das de quinta-feira, constituindo, assim, mais uma opção de horário para os frequentadores.

Vale ressaltar que as demais atividades, a exemplo da Evangelização de crianças e jovens, do empréstimo de livros na biblioteca, da venda de

exemplares da livraria e do atendimento fraterno, também retornam com as palestras nesses dois dias. Em breve, o Doutrinário espera poder anunciar a volta dos estudos de sexta-feira, os quais, em geral, ocorrem antes do tratamento magnético, que é um trabalho de fluidoterapia, organizado pelo Departamento Mediúnico, nas tardes e noites de sexta.

Todas essas informações serão publicadas, oportunamente, em nossas redes sociais digitais.

Estudos seguem no formato digital



Para quem deseja assistir aos estudos realizados de maneira remota ao longo dos últimos meses, vale lembrar que todos eles estão disponíveis no YouTube (acesse pelo QR Code ao lado, apontando a câmera do seu celular). São, ao todo, mais de 200 vídeos com todas as palestras realizadas ao vivo, além de minicursos e produções curtas sobre diversos temas da atualidade, à luz da doutrina espírita.

O canal do YouTube é, agora, uma ferramenta de comunicação do IDE-JF, que será mantida, trazendo conteúdos espíritas de forma regular, especialmente em função da possibilidade de realizar reflexões e análises com estudiosos de outros lugares do país. Temos mais de 1.500 usuários inscritos, mas, se você ainda não é um

deles, aproveite e se inscreva para receber as notificações sempre que um novo vídeo for disponibilizado.

A respeito da importância das palestras, do estudo e da produção do conhecimento espíritas, confira, a seguir, o breve comentário de Ricardo Baesso.



Foto: Allan Gouvêa
Ricardo Baesso abordou "As más paixões" no dia 28

Estudos espíritas

Ricardo Baesso de Oliveira

Allan Kardec, sempre que se referia à evolução do Espírito, valia-se da expressão progresso intelecto-moral porque, para o nosso codificador, a inteligência, o esclarecimento e a instrução estão em pé de igualdade com o desenvolvimento moral. Aprendemos com Kardec que não basta sermos bons, necessitamos ser bons e esclarecidos.

Em texto publicado na Revista Espírita, de julho de 1861, Kardec aventou a hipótese de reuniões espíritas sem a participação de médiuns, ou seja, sem a intervenção ostensiva dos Espíritos. Sugeriu, então, que nessas eventualidades, os presentes se dedicassem exclusivamente ao estudo, valendo-se de quatro possibilidades:

1º. Reler e comentar as antigas comunicações mediúnicas, cujo estudo aprofundado fará com que seu valor seja mais bem apreciado.

2º. Contar fatos de que se tem conhecimento, discuti-los, comentá-los, explicá-los pelas leis da ciência espírita; examinar-lhes a possibilidade ou a impossibilidade; ver o que têm de plausível ou de exagero; distinguir a parte da imaginação e da superstição etc.

3º. Ler, comentar e desenvolver cada artigo das obras espíritas.

4º. Discutir os diferentes sistemas sobre a interpretação dos fenômenos espíritas.

Acreditamos firmemente na força do conhecimento espírita, na sua capacidade de renovação mental e no redirecionamento de caminhos que poderiam ser percorridos de forma melhor. As palestras espíritas são um dos elementos poderosos nesse mister.

Não basta ser médium, precisa ser trabalhador

Léia da Hora

Nesses dois anos de pandemia, observamos muitas coisas que estavam em vigência, mas em contradição com o conceito de trabalhador de uma casa e da causa espírita. A invigilância, o automatismo e, por que não dizer, a vaidade criaram pensamentos separatistas, em que um setor de trabalho se achava mais importante do que o outro.

Por época da nossa fundação, em 29 de abril de 1995, nosso centro contava com a participação de mais de duzentos trabalhadores. Todos os setores ativos em suas funções. Quando da suspensão das atividades presenciais, em função da pandemia de Covid-19, já se podia notar a ausência de muitos desses membros.

Em janeiro deste ano, em regime experimental, reabrimos o IDE-JF, sob a responsabilidade exclusiva de seus diretores. Houve, desde então, a frequência de um público não trabalhador, respeitoso, interessado, todos portando máscaras e apresentando seu certificado de vacina. Após a reunião da Assembleia Geral, quando nos organizamos para retomar as atividades presenciais, constatamos que menos da metade desses trabalhadores se apresentaram e estão dispostos a retomarem suas funções primeiras.

Meus amigos e irmãos, nossa casa precisa de todos os seus trabalhadores para se recompor, para se reestruturar e só vamos conseguir se nos unirmos num objetivo comum, solidariamente; reconhecendo nossa multiplicidade, que se apresenta na organização de cada departamento, mas primando por nossa unidade, enquanto um centro espírita em prol da causa espírita. Ser trabalhador da casa deve ser motivo de unir forças, porque onde se acende a luz da esperança, da boa vontade, aí estão os bons espíritos e bons Espíritos, aí está a falange de Jesus.

No campo da mediunidade, durante

muito tempo, o conceito de ser médium foi entendido como pilar de sustentação de um centro espírita. De tal modo, essa importância foi atribuída aos médiuns que a nossa limitada capacidade de entender o que é ser útil se resumiu à prática de "incorporar" Espíritos. Não que seja desnecessário, porém, mais do que isso, o médium precisa incorporar o conceito de ser um trabalhador ativo na casa, alguém com quem se possa, efetivamente, contar.

Dada a necessidade de educação a médiuns em desequilíbrio, foram criados cursos de estudo sobre mediunidade com o uso de aulas práticas para o aprendizado do autocontrole e condução segura de tal faculdade.

A partir desses cursos, a casa sentiu-se na obrigação de acolher esses médiuns, multiplicou os grupos mediúnicos e a necessidade de dirigentes.

Quantos deles, pessoas de extrema boa vontade, estariam aptos a estimular seus médiuns e compreendê-los em suas necessidades como um todo: ser humano com sua fraqueza de caráter, personalidades conflituosas e carentes de receber e fazer o bem?

Nem tudo se fez da forma como recomenda Kardec e, com o tempo, começaram a sobressaltar as dificuldades no entendimento do que vem a ser médium e sua função na casa espírita. Faltamos em aprimorar em todos a necessidade de conhecimento real dos médiuns enquanto seres humanos que são, acompanhá-los e motivá-los a outras atividades igualmente importantes ao seu desenvolvimento espiritual.

Os grupos de estudos foram relegados a segundo plano, a necessidade de os médiuns se evangelizarem perdeu prioridade; o mediunismo se alastrou de tal forma que criou-se uma "casta" de trabalhadores à parte: os médiuns. Sob o falso conceito de que precisam trabalhar a mediunidade a qualquer

custo, o que vimos acontecer foram tempos de estagnação: uma prática mediúnica sem estudo e sem evangelização dos médiuns.

Por outro lado, havia a grande preocupação de não perder esses tão valiosos trabalhadores. A casa e a causa espírita precisam de todos os trabalhadores de boa vontade. Não apenas na seara mediúnica, mas em todos os seus setores. Quem irá assumir os postos de trabalhos, senão também os médiuns? Há muito serviço na casa: mocidade, recepção, cantina, biblioteca etc.

Isso se aplica a todos os trabalhadores de todos os setores. Se todos e cada um dos Departamentos de trabalho do centro espírita são responsabilidades de todos nós, por que alimentar a ilusão de que um departamento é mais importante que o outro?

Pensando numa forma de atrair novos e trazer de volta os antigos trabalhadores, a diretoria da casa se organizou para o funcionamento de um Curso de Introdução ao Espiritismo e à Mediunidade, a se iniciar em junho deste ano.

Assim, convidamos todos os trabalhadores, mesmo os que disponham de pouco tempo, a se unirem, durante seis meses, a participarem deste curso. É necessário coragem para sairmos da posição horizontal da ociosidade individual. É tempo de despertarmos e contribuirmos em favor do bem coletivo.

"O médium precisa incorporar o conceito de ser um trabalhador ativo na casa, alguém com quem se possa, efetivamente, contar."



A Farmácia do IDE-JF
está de volta!

Aceitamos doações de medicamentos.

Av. Santa Luzia, 40 – Santa Luzia

TERÇAS e SEXTAS
das 14h às 17h

O IDEAL ENTREVISTA

Lindemberg Castro

O meio espírita brasileiro atravessa uma fase promissora com a multiplicação de coletivos espíritas que se organizam em todas as regiões do país. Esses grupos têm oxigenado os movimentos espíritas brasileiros, enfatizando a abordagem filosófica racional e lógica do Espiritismo.

Nesta edição, entrevistamos Lindemberg Castro, que participa do grupo gestor do Instituto de Filosofia Espírita Herculano Pires (IFEHP). O IFEHP é composto por espíritas progressistas, e possui como sua principal missão a divulgação e o fomento da filosofia espírita e dos diversos pensadores que a compõem. Confira abaixo a íntegra da entrevista exclusiva.

Quem é você e o que faz no meio espírita?

Bom, sou espírita há quase 20 anos, e nesse tempo os meus trabalhos espíritas principais têm sido como palestrante e pesquisador, gestor do IFEHP; e no campo do Espiritismo experimental através da mediunidade de psicografia. Em 2009, fundei, quando ainda estava na Faculdade de Filosofia da Universidade Estadual do Ceará, junto a outros confrades igualmente jovens espíritas, o Instituto de Filosofia Espírita do Ceará (IFEC), que hoje se chama Instituto de Filosofia Espírita Herculano Pires (IFEHP), para homenagear o nosso maior filósofo brasileiro. Desde 2007, vínhamos atuando com um grupo de estudos em filosofia espírita, promovendo estudos públicos sobre algumas obras que não tinham acesso aos centros espíritas. Foi exatamente nesse período que eu ministrei o primeiro curso de Filosofia Espírita do estado do Ceará, traçando paralelos entre o Espiritismo e a tradição filosófica, um curso modular com duração de um ano. A minha monografia da licenciatura em Filosofia trata da epistemologia espírita, sendo até hoje o único trabalho de conclusão de curso sobre o Espiritismo no curso de Filosofia da UECE. Atualmente, faço parte do grupo gestor do IFEHP, com mais cinco pessoas, e desenvolvo pesquisas e estudos acerca das relações da filosofia espírita com a tradição filosófica, com os estudos decoloniais, e diversos outros temas da atualidade. Tenho artigos publicados na área de gênero, sexualidades e Espiritismo.

Por que fundar um instituto de filosofia espírita?

Éramos quatro jovens espíritas em 2007, três de nós universitários, e participávamos de um grupo de estudos em filosofia espírita, e ansiávamos em ver os temas de que tratávamos contemplados também pelos estudos na casa espírita; mas logo percebemos que a metodologia das casas espíritas não envolvia pesquisa filosófica espírita, e foi então que decidimos fundar o IFEC em 2009, hoje, o atual IFEHP. Inquietava-nos que, na

"... Herculano não é apenas o maior filósofo espírita brasileiro, como também é um dos principais do mundo, pela profundidade da sua obra legada, pelas pesquisas que desenvolveu, e pela sua atuação no desenvolvimento do Espiritismo no campo da cultura."

casa espírita, pouco se falava de pensadores e personalidades como Amália Soler, Anália Franco, Herculano Pires, Manuel Porteiro, Humberto Mariotti, Léon Denis, Maurice Lachatre etc. Mesmo sobre Kardec se falava pouco, pois os estudos e as referências eram quase que completamente tomados por obras psicografadas do século XX. Fundamos o IFEHP com dois estudos sequenciados, um acerca da obra “Filosofia Social Espírita”, do Ney Lobo, e outro sobre a obra “Introdução à Filosofia Espírita”, de Herculano Pires. E desde então não paramos mais com nossos estudos e pesquisas voltados para o letramento em filosofia espírita, divulgando diversos pensadores quase desconhecidos do meio espírita. A nossa atuação é transdisciplinar, pois além da Filosofia, dialogamos com a Sociologia, com a História, com a Antropologia, com a Pedagogia, com a História das Religiões etc. Em 2022, o IFEHP completará 13 anos, e hoje conta, entre seus colaboradores e frequentadores, com pessoas de todo o Brasil.

Por que dar o nome de José Herculano Pires?

Porque Herculano Pires é uma figura central no desenvolvimento da filosofia espírita; podemos dizer, sem receio, que Herculano não é apenas o maior filósofo espírita brasileiro, como também é um dos principais do mundo, pela profundidade da sua obra legada, pelas pesquisas que desenvolveu, e pela sua atuação no desenvolvimento do Espiritismo no campo da cultura. Herculano possui a sétima obra espírita mais lida do século XX, que é “O Espírito e o Tempo”, um incrível ensaio de antropologia espírita, tema completamente inédito. Apesar disso, a imensa maioria dos espíritas desconhece a robustez do pensamento de Herculano, que nos legou mais de 80 obras, e traçou paralelos do Espiritismo, além da Filosofia, com a Sociologia, com a Pedagogia, com a Antropologia, com a Parapsicologia, com a poesia etc. Herculano é um dos fundadores da sociologia espírita e é o fundador da pedagogia espírita.





Quais são os setores de atividade do IFEHP?

Hoje o IFEHP possui um grupo gestor formado por seis pessoas, cada uma de um estado do país, formado com paridade de gênero, e a partir desse grupo planejamos as ações desenvolvidas; é o nosso setor pedagógico. Temos também um Fórum de Mulheres Espíritas, fórum permanente que objetiva dar visibilidade a temas relacionados às mulheres, à relação entre Espiritismo e feminismo, fazendo o resgate histórico do papel das mulheres espíritas. Recentemente, no mês de março, o Fórum de Mulheres lançou o “Movimento de Sensibilização sobre o abuso sexual nos meios espiritualistas”, campanha que possui um manifesto de intenções e objetivos, para retirar esse tema da invisibilidade no meio espírita. É curioso que não se fale sobre isso nos meios espíritas, já que atualmente temos cinco médiuns investigados por casos de abuso e assédio, no Brasil. Além disso, mantemos um estudo semanal fixo, às terças-feiras, em que pesquisamos obras inteiras de pensadores e pesquisadores diversos, ligados à filosofia ou área de humanas, em geral. Atualmente, estamos estudando o livro “Afinal, o Espiritismo é religião?”, da professora Célia Arribas, da Universidade Federal de Juiz de Fora. Desde sua fundação, o IFEHP já promoveu cursos e estudos sequenciados de mais de 20 obras filosóficas espíritas. Não poderia deixar de citar a nossa programação em nosso canal no YouTube, uma programação diversa, qualificada e que é fruto de pesquisas e estudos dos seus membros.

Comente sobre a série "Filósofos do Espiritismo". Por que estudar esses autores?

Desenvolvemos a série e o curso “Filósofos do Espiritismo” em 2021, em parceria com o canal Espiritismo em Ação, sediado em Rio Claro, São Paulo, totalizando 10 episódios da série e 10 encontros do curso. Na primeira temporada, reunimos 10 pensadores e ativistas espíritas, alguns um pouco mais conhecidos do que outros, como é o caso de Léon Denis e Hercula no Pires, e tivemos um não espírita que colaborou diretamente para a pesquisa espírita em Cuba, que é o Fernando Ortíz. Ao todo, reunimos dois espanhóis, dois argentinos, quatro brasileiros, um francês e um cubano, o que tornou o trabalho muito rico, pois a série e o curso apresentam o resgate histórico desses pensadores e também os contextos do seu pensamento e da sua atuação no meio espírita. Não há no Brasil trabalho parecido com esse que fizemos. Esses pensadores, como eles não são devidamente divulgados nos meios espíritas, precisamos recuperar o tempo que nos foi negado em não conhecê-los, precisamos compreender como eles viam o Espiritismo inserido na cultura, no meio social e na história, afinal, todos eles entendiam o Espiritismo como uma forma de atuação no mundo, e não apenas no sentido do desenvolvimento moral individual. Um trabalho como esse mostra quantos e quantos pensadores espíritas desconhecemos, porque basicamente a nossa formação espírita teve como referências máximas as obras psicografadas do século XX. Em 2022, teremos a segunda temporada

“... quantos e quantos pensadores espíritas desconhecemos, porque basicamente a nossa formação espírita teve como referências máximas as obras psicografadas do século XX.”

da série e do curso, no segundo semestre.

Comente sobre o curso "Espiritismo e Direitos Sociais". Isso é tema para ser debatido nos movimentos espíritas?

O curso foi desenvolvido e ministrado por Alessandra Buarque e Ceça Lima, membras do IFEHP; Alessandra é economista com mestrado em Políticas Públicas e Cidadania, e Ceça é assistente social. O curso, ofertado de forma inédita no meio espírita, fez aproximações do Espiritismo com a proteção social no Brasil, o que engloba os direitos sociais, as políticas de previdência e proteção social. Ao todo, são quatro encontros, cada um com ênfase em um dos aspectos acima. Entendemos que uma visão que conecta o Espiritismo com a realidade histórica e social em que vivemos deve promover ações como essas, incluindo a casa espírita, que não é uma ilha isolada do mundo.

Comente sobre o minicurso "Espiritismo, Educação, Gênero e Sexualidades".

O IFEHP é o coletivo espírita que mais desenvolveu, nos últimos anos, conteúdos formativos relacionados à interseção entre Espiritismo, Educação, Gênero e Sexualidades. Ao todo, ofertamos três cursos, o primeiro em 2020, em parceria com o Ágora Espírita; o segundo em 2021 para atender à demanda de formação de uma casa espírita da região metropolitana de Fortaleza; e o terceiro em 2022, com base no livro “Espiritismo, Educação, Gênero e Sexualidades: um diálogo com as questões sociais”, de Alexandre Júnior, mas também com outras referências elencadas a partir da pesquisadora de gênero, mestra em tecnologia e membra do IFEHP, Tatiana Souza. Os três cursos estão disponíveis na íntegra em nosso canal no YouTube, em nossas *playlists*.

Comente sobre o movimento de sensibilização sobre o abuso sexual nos meios espiritualistas. Qual é a importância desse alerta?



O “Movimento de Sensibilização sobre abuso sexual nos meios espiritualistas” foi pensado pelo Fórum de Mulheres Espíritas do IFEHP para dar visibilidade aos temas do abuso e do assédio sexual, visando abordar, junto ao movimento espírita, conteúdos formativos com base em dados da realidade de assédios dos meios espiritualistas em geral, e também no meio espírita. Estamos com uma [pesquisa em andamento](#), sobre a percepção dos espíritas acerca do abuso sexual nos meios espiritualistas. A pesquisa é uma das ações previstas no [Manifesto do Movimento](#).

Uma das ações do Movimento é exatamente atuar na educa-



ção de gênero e sexualidades, e sua primeira ação foi o curso que mencionamos na questão anterior, sobre Espiritismo, Educação, Gênero e Sexualidades. Além disso, o Fórum de Mulheres concedeu uma entrevista para a TV Mundo Maior no dia 23 de março, que versou sobre a temática do abuso e do assédio sexuais.

Comente sobre o 7º Fórum de Mulheres Espíritas. É um meio de fazê-las protagonistas do conhecimento e do debate de Espiritismo?

O nosso 7º Fórum de Mulheres Espíritas foi mais do que especial, foi a oportunidade de homenagearmos Berthe Fropp, contemporânea de Kardec e de Amélie Boudet, que teve atuação fundamental no movimento espírita francês, tendo sido fundadora e vice-presidente da União Espírita Francesa. O Fórum tem o duplo papel de resgatar a história de grandes mulheres espíritas (já temos episódios sobre Amélie Boudet, Anália Franco, Amália Soler etc.), ao mesmo tempo em que trata das questões da contemporaneidade que englobam pautas femininas e feministas, e sua relação com o Espiritismo. Inclusive, agora no mês de maio, de 8 a 13, teremos um grande e valoroso evento produzido pelo Fórum, que é a I Semana Amélie Boudet de Mulheres Espíritas, com programação recheada de temas atuais, e com convidadas especialíssimas como Célia Arribas e Dora Incontri; a programação da Semana está divulgada em nossas redes sociais do IFEHP: @ifehpfilosofia.

Qual foi a pergunta que não te fizemos mas que você gostaria que tivesse sido feita?

Uma pergunta que senti falta, é: quais metodologias o IFEHP utiliza no trato com a filosofia espírita?

Lindemberg, quais metodologias o IFEHP utiliza no trato com a filosofia espírita?

Sobre essa questão, o IFEHP tem como principal objetivo o letramento filosófico dos seus membros e das pessoas que acompanham a nossa programação virtual. O IFEHP possui

FORUM DE MULHERES ESPÍRITAS DO IFEHP
Instituto de Filosofia Espírita Herculano Pires

08 a 13 maio 2022

1ª Semana Amélie Boudet de Mulheres Espíritas

- Conferências
- Mesas de debates
- Protagonismo feminino
- Arte e cultura

Os lugares da Mulher no Espiritismo e na Sociedade:
ontem, hoje e amanhã

@ifehpfilosofia

Instituto de Filosofia Espírita Herculano Pires



Pesquisa: a percepção dos espíritas sobre abuso sexual nos meios espiritualistas

Pesquisa produzida pelo IFEHP e disponibilizada via formulário eletrônico



@ifehpfilosofia

Instituto de Filosofia Espírita Herculano Pires

uma organização pedagógica que prioriza o trabalho de base filosófica, de modo que os cursos e estudos ofertados sejam acessíveis a todos, mesmo para os que não possuem formação em filosofia ou áreas correlatas. Contamos, entre nossos membros, com diversos pesquisadores com mestrado e especialização em suas áreas de atuação, o que colabora diretamente para termos pessoal qualificado para esse trabalho de letramento. Temos consciência de que estudar os pensadores espíritas clássicos não é fácil para o grande público, tendo em vista que os conteúdos filosóficos não são populares, e por isso mesmo atuamos de forma pedagógica com o letramento. Prezamos pela autonomia intelectual dos nossos membros, e por isso fazemos questão de elaborar estudos e cursos sequenciados com produções diversas a partir dos próprios membros, e como forma de aprofundarmos os conteúdos. Não nos interessa a abordagem isolada e aleatória de temas em *lives* separadas, por exemplo; temos como base do trabalho a pesquisa compartilhada, o ensino da filosofia e a extensão em forma de projetos diversos de letramento. Temos uma tradição filosófica espírita não explorada ainda pelo grande público espírita, por isso atuamos no campo da divulgação dos pensadores clássicos espíritas, quanto a temas da atualidade, relacionados à filosofia social com o pensamento social espírita.

Aqui, deixo os nossos contatos:

- Redes sociais: @ifehpfilosofia

- Blog: institutoherculanopires.blogspot.com

- Canal no YouTube: [Instituto de Filosofia Espírita Herculano Pires](https://www.youtube.com/Instituto de Filosofia Espírita Herculano Pires)

- E-mail: iherculanopires@gmail.com

Agradecemos ao IDE-JF, na pessoa do editor Gabriel Lopes Garcia, pelo espaço e pelo interesse de divulgar o IFEHP e suas ações, e nos colocamos à disposição. Contem conosco.